



## Produção da Justiça estadual paulista é 28% acima da média

Maior corte do país, o Tribunal de Justiça de São Paulo é o segundo em produtividade por magistrado, ficando atrás somente do TJ do Rio de Janeiro. A conclusão é do relatório *Justiça em Números* de 2018, divulgado na segunda-feira (27/8).

Conforme os dados do Conselho Nacional de Justiça, o Índice de Produtividade por Magistrado (IPM) atingiu 2.363 em São Paulo, 28% acima da média nacional. O do Rio de Janeiro, que ficou em primeiro, foi de 3.321. O número é calculado pela relação entre o volume de casos baixados e o número de magistrados que atuaram durante o ano na jurisdição.

Somente em 2017, de acordo com o relatório, a quantidade de casos novos por magistrado em São Paulo foi de 2.037 em primeiro grau e 1.918 casos em segundo. Já a carga de trabalho por magistrado de segunda instância foi de 3.339, enquanto na primeira foi de 12.532.

O resultado do trabalho reflete na redução do estoque. No último ano, a corte paulista baixou 5,4% a mais que a quantidade de processos recebida.

Os números positivos, contudo, não impediram o Conselho Nacional de Justiça de cobrar celeridade de alguns magistrados, principalmente em relação aos processos parados há mais de 100 dias, parâmetro considerado razoável para aferição de morosidade.

No documento, a Corregedoria Nacional de Justiça pede que o TJ-SP instaure pedido de providências contra 63 desembargadores. Há também pedidos de providência em relação a juízes de primeiro grau e convocados em segundo grau.

Em nota, o TJ-SP afirmou que vai observar as recomendações e que o relatório do CNJ "será um importante instrumento para a adoção das melhores estratégias de gestão". *Com informações da Assessoria de Imprensa do TJ-SP.*

### Date Created

29/08/2018